Anno de 1847. Quinta-feira 28 de Outubro. Anno XXIV. N. 2[illegible]

O DIARIO publica-se todos os dias, que não fôrem de guarda: o preço da assignatura he de 4[illegible] rs. por quartel, pagos *adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.
Minguante, a 1, a 7 horas e 16 min. da manh.
Lua nova, a 9, a 6 horas 47 min. da manh.
Crescente a 17, a 5 horas 21 min. da manh.
Lua cheia a 23, a 9 hor. e 18 min. da tarde.
Minguante a 30, a 7 horas 35 min. da tarde

PARTIDA DOS CORREIOS.
Goianna e Parahyba ás segundas e sextas feiras
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 9 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira, ás 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda, ás 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
25 Segunda. S. Crispim Aud. do J. dos orph. do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
26 Terça. S. Evaristo Aud. do J. do civ da 1. v e do J. de paz do 2. dist. de t.
27 Quarta. S. Elesbão Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
28 Quinta. ✻ S. Simão Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
29 Sexta. S. Feliciano Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
30 Sabbado. S. Serapião Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
31 Domingo. S. Quintino

CAMBIOS NO DIA 27 DE OUTUBRO.

Sobre	Londres de 27¾ a 28 p. 1$ rs. a 60 d.			
»	Paris 350 rs. por franco.			
»	Lisboa 105 a 106 de premio.			
Desc.	de lettras de boas firmas de 1½ ao mez.			
Ouro	—Onças hespanholas....	29$[illegible]	a	29$200
»	Moedas de 6$400 velh.	16$200	a	16$300
»	» de 6$400 nov.	16$000	a	16$100
»	» de 4$000	9$100	a	9$200
Prata	— Patacões..........	1$980	a	2$000
»	Pesos columnares...	1$970	a	1$990
»	Ditos mexicanos...	1$800	a	1$820
»	Miuda.............	1$930		

Acções da comp. do Beberibe de 50$000rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

SENHOR. — Entre os meios de que os governos de todas as nações maritimas teem lançado mão para protegerem a sua marinha mercante, figura em primeiro lugar a imposição de direitos differenciaes sobre os navios daquellas nações que os impozerem nos das outras para contrabalançar o mao effeito de tal medida; assim applicados, os direitos differenciaes são justos e prestam efficaz protecção fazendo remover uma desigualdade intoleravel: desde que se considera que a marinha mercante de qualquer nação, destinada á navegação de longo curso, não póde ser alimentada e protegida sem que as outras concorram para seu alimento com seus portos, ancoradouros, docas, pharóes, estabelecimentos de praticagem, de policia, e sem que a auxiliem como importadoras e exportadoras ao mesmo tempo, reconhece-se a justiça de igualarem todas as nações em seus portos os navios estrangeiros aos seus proprios, quér em direitos de porto, quér nos denominados de alfandegas. Este principio, comtudo, foi desconhecido na pratica pelo egoismo de algumas, e em tempo menos esclarecidos outras nações o toleraram; mas hoje todas admittem os direitos differenciaes como represalia contra os que os decretarem em absoluto.

Umas, como a Inglaterra e os Estados-Unidos, estabelecem como regra o tratamento dos navios estrangeiros igual aos dos seus, e como excepção os direitos differenciaes contra os navios daquellas nações que não praticarem o mesmo a seu respeito. Outras, como Portugal, a Dinamarca e a França, estabelecem como regra maiores direitos sobre os navios estrangeiros, e como excepção a isenção destes para os navios das nações que admittirem a igualdade de tratamento. Umas admittem a igualdade de tratamento só pelo facto de outras admittirem em favor destas; n'outras, porém, os seus governos são autorisados por suas leis a admitti-la sómente por meio de tratados ou convenções. Poucas são as nações que em suas leis não tenham consagrado o principio da igualdade de tratamento em favor das que o admittirem, ou seja por tratados e ajustes, ou seja pela simples retribuição do facto.

O governo imperial, adoptando o principio dos direitos differenciaes, não em absoluto, mas como represalia contra os navios das nações que os cobrarem sobre os nossos, adoptou como regra a igualdade, e como excepção os direitos differenciaes. No artigo 7.° do decreto de 20 de julho de 1844 foi determinado que as embarcações das nações que carregarem sobre os navios brasileiros ancoragem ou quaesquer direitos de porto, maiores do que pagam os seus proprios navios, ficam subjeitas nos portos do Brasil a mais um terço da ancoragem alli estabelecida; e no artigo 21 do decreto de 12 de agosto de 1844 foi tambem determinado que um direito differencial será arrecadado nas alfandegas do imperio sobre as mercadorias importadas em navios daquellas nações que cobrarem sobre quaesquer generos importados em seus portos em navios brasileiros maiores direitos de consumo do que se fossem importados em seus proprios navios.

Para devida applicação destas disposições, em que o governo de V. M. I. tentou estabelecer o liberal principio — retribuir com identicas vantagens o simples facto do tratamento dado aos nossos navios pelas mais nações no pé de igualdade com os proprios, se procurou haver esclarecimento do que a respeito se pratica nos paizes estrangeiros. Taes informações, porém, fornecidas pelos nossos agentes diplomaticos, se hão achado insufficientes e não teem habilitado as nossas alfandegas a bem executarem as medidas decretadas; sendo uma das rasões capitaes da notada insufficiencia a circumstancia de que nas leis de muitas nações o mesmo systema se acha adoptado, mas com a clausula de ser estabelecido por convenções; e assim não fôra justo nem conveniente usar contra ellas de represalias sem que os governos respectivos se recusassem á adopção da reciprocidade por via de ajustes diplomaticos.

Dest'arte ficando mal definidas as nossas relações com alguns paizes, os proprietarios de navios brasileiros ignoram quasi geralmente como serão tratados nos portos estrangeiros para que se lhes offereça destino.

Taes são, senhor, as difficuldades que teem estorvado a boa e util applicação pratica dos principios, aliás justos e sãos, que se acham consignados na legislação das nossas alfandegas; pensa, porém, o governo de V. M. I., que não he custoso removê-las, e conseguir que nos nossos portos unicamente sejam equiparados aos brasileiros os navios daquellas nações que do mesmo modo nos tratarem. Para que tal resultado se faça effectivo, cumpre que a igualdade de tratamento seja estabelecida como excepção, e não como regra; porque assim, exigindo o interesse dos navios que demandam nossos portos que as respectivas nações tratem os nossos com a mesma liberalidade, ou será esse tratamento ajustado e convencionado diplomaticamente, ou estabelecido nas leis dos mesmos paizes, leis que não serão facilmente revogadas quando contarem elles com a effectiva represalia.

Estabelecida a igualdade de tratamento como excepção dependente da reciprocidade, aquellas nações que a ella não se prestarem serão de facto as unicas a supportar os direitos differenciaes; e a certeza, que assim adquirirão os nossos carregadores, do tratamento que os espera nos paizes estrangeiros, prestará util e conveniente animação á marinha brasileira.

Marcado um prazo para no fim delle entrarem em execução as novas disposições, se facilitam os ajustes ou convenções, que gradualmente irão garantindo os navios do Brasil o serem por toda a parte equiparados aos nacionaes, não só a respeito dos direitos arrecadados pelo estado, como pelas municipalidades ou emprezarios de estabelecimentos destinados á navegação, e ao mesmo tempo se habilitam as nossas alfandegas a retribuir a esse tratamento com igual liberalidade.

São estes os motivos por que tenho a honra de submetter á approvação de V. M. Imperial o decreto junto. Rio-de-Janeiro, em o 1.° de outubro de 1847. — De V. M. Imperial subdito fiel e reverente. — *Manoel Alves Branco.*

DECRETO N.° 536, DO 1.° DE OUTUBRO DE 1847.

Estabelece direitos differenciaes em conformidade do artigo 7.° do decreto de 20 de julho de 1844, e do artigo 21 do de 12 de agosto do mesmo anno.

Para execução do disposto no artigo 7.° do decreto de 20 de julho de 1844, e no artigo 21 do decreto de 12 de agosto do mesmo anno, hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.° Desde o dia 1.° de julho de 1848 em diante o imposto de ancoragem sobre as embarcações estrangeiras será augmentado com mais um terço do que devem pagar em cada um dos casos especificados no decreto de 20 de julho de 1844.

Art. 2.° Do mesmo dia em diante, as mercadorias estrangeiras importadas no imperio em navios estrangeiros despachados para consumo pagarão mais um terço dos direitos estabelecidos na tarifa das alfandegas.

Art. 3.° Serão exceptuados dos direitos differenciaes, determinados nos dous artigos antecedentes, os navios daquellas nações, que, por quaesquer ajustes ou convenções admittidas nos usos internacionaes, se comprometterem a receber e tratar por espaço de tempo determinado os navios brasileiros em seus portos como aos seus proprios a respeito de quaesquer direitos e despezas de porto, pagaveis ao estado ou a particulares por serviços necessarios á navegação, bem como a respeito de direitos de alfandegas.

Art. 4.° Serão tambem exceptuados dos mesmos accrescentamentos de direitos os navios daquellas nações que já recebem e tratam os nossos no mesmo pé de igualdade com os seus, posto que até o dia 1.° de julho de 1848 não se tenha celebrado algum ajuste com ellas para garantir a continuação desta igualdade de tratamento por tempo determinado; mas esta excepção cessará logo que conste ter cessado a pratica acima, ou o governo entender conveniente.

Art. 5.° Em caso de duvida sobre a applicação a quaesquer navios da excepção estabelecida no artigo 4.°, incumbe ás partes interessadas provar perante os inspectores das alfandegas que estão elles nas condições exigidas para serem equiparados aos nacionaes.

Art. 6.° Ficam revogadas as disposições em contrário.

Manoel Alves Branco, concelheiro de estado, senador do imperio, presidente do concelho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro publico nacional, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio-de-Janeiro, em o 1.° de outubro de 1847, vigesimo-sexto da independencia e do imperio. — Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. — *Manoel Alves Branco.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DO CORRENTE.

Portaria. — Ordenando que se passem patentes: para o posto de major da terceira legião da guarda nacional do municipio de Goianna, ao major do respectivo quinto batalhão Antonio Vaz da Silva; e para o segundo dos mencionados postos, a Antonio José Rodrigues de Sena. — Participou-se ao commandante superior interino da guarda nacional do municipio de Goianna, declarando-se-lhe, que o posto de major de legião se considerara vago, em consequencia de não ter tirado titulo, dentro do prazo legal, o cidadão Joaquim Guedes Gondim que para elle se achava nomeado.

IDEM DO DIA 13.

Officio. — Ao commandante das armas, solicitando o seu parecer ácerca de um requerimento em que o padre João Tavares de Mello, capellão da ilha de Fernando, pede ser nomeado para qualquer dos lugares de capellão de corpos ou fortalezas, que porventura esteja vago.

Ditos. — Ao mesmo e ao commissario-pagador, scientificando-os de haver S. M. o Imperador permittido venha residir nesta provincia o major da terceira classe do exercito, Ignacio de Siqueira Leão Silva e Cruz.

Dito. — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando faça abonar ao destacamento policial de Garanhuns os vencimentos a que tiver direito desde o dia 11 do corrente até o ultimo de dezembro proximo futuro. — Participou-se ao commandante geral do corpo de policia, cuja requisição dera lugar á expedição desta ordem.

Dito. — Ao delegado de Garanhuns, declarando devem correr por conta da quota votada para as despezas eventuaes da respectiva camara municipal os gastos que se fizerem com o fornecimento de luz e agoa a guarda da cadeia daquelle termo. — Officiou-se a respeito á camara municipal de Garanhuns.

Portaria. — Demittindo os seis supplentes do subdelegado da freguezia do Cabo. — Foram nomeados para substituir os demittidos: em primeiro lugar, Francisco Pereira de Carvalho; em segundo, Miguel Garcez Alves Lima; em terceiro, Braz Antonio da Cunha Albuquerque; em quarto, João Paulo de Souza Bandeira; em quinto, Manoel da Vera-Cruz Lins e Mello; em sexto, João de Deos Moreira de Carvalho; e participou-se ao juiz de direito chefe de policia, cuja proposta deu lugar ás demissões e nomeações supraindicadas.

IDEM DO DIA 14.

Officio. — Ao commandante das armas, facultando a baixa de Antonio Francisco Pereira, soldado da companhia fixa de cavallaria, attenta a idoneidade do substituto por elle offerecido.

Dito. — Ao Exm. vice-presidente do Pará, accusando recepção da guia do capitão da terceira classe do exercito, João José Gomes. — Transmittio-se a guia ao commandante das armas desta provincia.

Dito. — Ao commissario-pagador, ordenando que ajuste contas, abone comedorias de embarque e adiante tres mezes de soldo ao tenente José Maria de Siqueira Cesar, que foi despachado para a companhia fixa de cavallaria de San-Paulo, e tem de seguir viagem no hiate nacional *Nereida*. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito. — Ao director do monte pio dos servidores do estado, transmittindo uma lettra de 3:795$213 réis, sacada por Carlos Martins de Almeida, com endosso de João de Pinho Borges, sobre a casa de Ferreira & Filhos, pela importancia das contribuições arrecadadas pela thesouraria da fazenda desta provincia até setembro proximo findo. — Participou-se ao inspector da referida thesouraria.

Dito. — Ao vigario da freguezia do Espirito-Santo do Pão-d'Alho, incumbindo-lhe a administração dos reparos da respectiva matriz, orçados em 550$000 réis; declarando-lhe que deve receber esta quantia na thesouraria das rendas provinciaes; e significando-lhe que, ultimada a obra, S. mc. ha de prestar contas na mesma thesouraria. — Participou-se ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes.

Portaria. — Creando uma subdelegacia na povoação de Timbaúba, e designando-lhe para districto todo o termo comprehendido no districto de paz da indicada povoação. — Nomeou-se para subdelegado desse lugar a Antonio José Rodrigues de Souza; e participou-se ao juiz de direito chefe de policia.

IDEM DO DIA 16.

Officio — Ao commandante das armas, exigindo, para transmittir á secretaria de estado dos negocios da guerra, a guia do cabo-de-esquadra do 6.° batalhão de caçadores, José Caetano da Costa, a quem S. M. o Imperador concedeu passagem para as companhias do arsenal de guerra da côrte.

Ditos — Ao mesmo e ao commissario-pagador, participando que o alferes do 6.° batalhão de caçadores, José Carlos Galdino de Souza, obteve seis mezes de licença com soldo, para ir á provincia de Santa-Catharina.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando o pagamento de 100,320 rs. que o delegado de Nazareth despendêra com os presos pobres do respectivo termo, do 1.° de julho ao ultimo de setembro deste anno.—Participou-se ao chefe de policia

Dito — Ao vigario da freguezia de Itamaracá, encarregando-lhe a administração dos reparos da capella-mór da respectiva matriz, orçados na quantia de 3:000,000 de rs.; declarando-lhe que esta somma deve de ser recebida na thesouraria das rendas provinciaes; e significando que, concluida a obra, ha de S. mc. prestar contas na predita thesouraria.—Communicou-se ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes e ao administrador das obras publicas.

IDEM DO DIA 18.

Officios — A's camaras municipaes do Brejo e Nazareth, declarando que releva remettam copias authenticas da acta da eleição dos eleitores dos respectivos municipios, e não da apuração dos votos sómente, como o fizeram, a 1.ª a 7 deste mez, e a 2.ª a 20 de setembro ultimo.

Dito — A' camara municipal de Olinda, validando a arrematação das casinhas da ribeira, do subsidio dos porcos e do armazem grande do Varadouro.

EXTERIOR.

SUISSA.

Cartas de Berne de 3 de setembro ultimo annunciam que, depois de uma discussão que durou dous dias, decidio a dieta: — 1.°, que a questão dos jesuitas era federal; e 2.°, que os cantões em que existisse esta ordem, fossem intimados para que a expellissem; e que áquelles em que não houvesse jesuitas, fosse prohibido admitti-los sob qualquer denominação que fosse. Esta resolução foi approvada por 12 cantões e dous meios-cantões. Os respectivos representantes de Lucerna, Schweitz e Valais protestaram em nome de seus constituintes, e declararam que conservariam os jesuitas sem embargo do preceito da dieta. Não se fixou prazo algum aos quatro cantões, em que estão estabelecidos os jesuitas (Lucerna, Friburgo, Schweitz e Valais) para obedecerem ao decreto da dieta; mas, como a assembléa devia reunir-se outra vez, dentro em poucas semanas, nenhuma duvida havia de que ella adoptaria então meios coactivos para fazer cumprir a sua decisão. No decurso da sessão de 3, participou o directorio á dieta, que o governo de Lucerna estava construindo fortificações addicionaes em diversos pontos ao longo da fronteira de Argau. Esta participação foi remettida á commissão encarregada de propôr medidas para a dissolução do Sonderbund.

GRECIA.

O ministro do interior da Grecia tinha dirigido a todos os monarchas a seguinte circular, datada em Athenas a 21 de agosto:

« Apressamo-nos a annunciar-vos que está terminada a rebellião em Eubéa. Na escaramuça que houve lugar na tarde de 6 (18) do corrente, uma bala de peça levou o braço esquerdo de Griziotis, chefe da rebellião, e ferio-o gravemente no abdomen. A 8 (20), pelas 7 horas da manhãa, as tropas reaes, commandadas por M. Gardikiotis Grivas, ajudante de campo de el-rei, com a zelosa coadjuvação da fôrça naval, atacaram com a maior coragem a posição dos rebeldes. Depois de um combate que durou uma hora, foram elles completamente derrotados pelos nossos, que se apoderaram dos seus entrincheiramentos na planicie. Os rebeldes ritiraram-se para as suas fortificações na montanha de Copana; mas, sendo ahi accommettidos por todos os lados, pozeram-se em fuga, e destroçaram em desordem pelos montes, sendo perseguidos pelas tropas reaes. Um trôço mui pequeno de rebeldes, carregando sobre os hombros o chefe da rebellião, seguio para Hymi, perseguido ainda pelas mesmas tropas; e parecia inevitavel a sua captura. Tal foi o desfecho desta nova scena deploravel. As leis e a sãa opinião da nação triumpharam outra vez por esta occasião, e sem duvida triumpharão contra os que ousarem perturbar a ordem e tranquillidade publica. Apressai-vos a dar a esta participação a maior publicidade entre os cidadãos subjeitos a vossa jurisdicção. »

ITALIA.

Cartas de Roma de 31 de agosto referem que a inesperada chegada do cardeal Lambruschini tinha produzido consideravel sensação naquella capital. Reinava a maior unanimidade entre todas as classes da população em favor do papa. O clero em geral tinha-se unido ao movimento, e accrescenta-se que este facto era considerado como mais vantajoso do que se se houvesse ganhado uma batalha ordenada contra os Austriacos.

Corria em Turim, a 2 de setembro, que o governo austriaco respondêra á nota d'el-rei Carlos Alberto, e que este replicára com vivacidade.

ASSOCIAÇAÕ BELGA PARA PROMOVER A LIBERDADE DO COMMERCIO.

A seguinte circular foi expedida pela associação supra:

« *Bruxellas, 25 de abril.*

« Senhor. — Temos a honra de participar-vos uma importante resolução que se julgou conveniente tomar para melhoramento das relações commerciaes das nações entre si.

« He impossivel pôr-se em questão a utilidade de uma reunião dos amigos da sciencia economica, de todos os paizes e de todas as crenças, tendo-se feito notaveis progressos nos varios ramos de sciencias sociaes por via de congressos semelhantes ao que ora se projecta.

« Reunindo em Bruxellas os individuos que, pelos seus esforços e pela sua posição, se acham á frente dos movimentos economico-politicos do mundo, apprehendeu a associação belga para a liberdade do commercio, que seguiria o caminho mais breve para resolver as difficuldades e destruir os preconceitos, que continuam a oppôr-se á dilatação das relações commerciaes entre os diversos paizes.

« Parece desnecessario insistir sobre a importancia das questões a que este congresso economico-politico será chamado a applicar-se. Ha seculos teem ellas feito objecto de continuo estudo para os homens mais eminentes que teem apparecido.

« He de esperar, senhor, que vos digneis de contribuir para estes importantes fins, concedendo á reunião a vantagem da vossa instrucção e do nome que possuis pelos vossos conhecimentos na sciencia que ha muito temos por objecto commum promover.

« Aproveitamo-nos de uma reunião que haverá lugar em Bruxellas para a propagação da refórma penitenciaria, e da feliz coincidencia de uma exposição dos productos da industria belga. As sessões desta associação far-se-hão 4 dias antes da reunião para a refórma penitenciaria — isto he, a 16 de setembro

« As autoridades civis de Bruxellas pozeram á disposição da commissão o salão do Hotel-de-Ville.

« Nomeou-se uma commissão especial, composta de Messrs. Corr-Vandermerce e Fortamps, membros do tribunal de commercio e da commissão da associação belga, e Ad. Le Hardy de Beaulieu, engenheiro civil e secretario da commissão, para dispôr a organisação do congresso, e provêr aos commodos pessoaes dos seus associados estrangeiros durante a sua estada na capital da Belgica.

« Tomamos a liberdade de esperar, senhor, que acudireis ao nosso reclamo, e que nos prestareis o beneficio da vossa presença em auxilio das nossas discussões.

« Tambem vos pedimos o obsequio de dardes a maior publicidade que poderdes aos fins da associação, por meio da imprensa.

MUTILADO

« Com seguros de perfeita consideração, somos, etc.

« A commissão da associação,

« Presidente--*Ch. De Brouchere.*

« Secretarios { *Victor Faider.* / *Ad. Le Hardy de Beaulieu.*

« P. S. -- Toda a correspondencia relativa ao congresso deve de ser endereçada a Mr. Victor Faider, advogado e secretario da associação, rua da Industria, n. 15, quarteirão Leopoldo, em Bruxellas. »

(*Times.*)

Correspondencias.

CANDIDATURA DO CIDADÃO ANTONIO BORGES DA FONSECA.

Srs eleitores das provincias de Pernambuco e Parahiba.

Além de ser constante pratica das nações mais cultas no systema representativo o se apresentarem os candidatos solicitando o favor de sua eleição, ja hoje, no Brasil, cidadãos importantes, verdadeiras illustrações nacionaes, teem seguido essa conducta; conducta, que, estando nos meus sentimentos e meus habitos, não podia deixar de ser por mim seguida.

Solicito a honra de vos representar na camara quatriennal, para o que ides votar no dia 7 de dezembro do corrente anno, porquanto tenho consciencia de vos ter prestado serviços relevantes e ao meu paiz, e quaes não podem entrar em comparação com os de muitos, que pretendem a honra da eleição por meio de cabalas e intrigas, indignas de um povo que se respeita, e preza seus direitos sociaes.

Minha vida politica vos he assaz conhecida. Franco advogado da *igualdade social*, desde meus mais tenros annos, não me desencaminharei em qualquer posição em que a vossa confiança me haja de collocar.

Meus principios administrativos, bem ou mal desenvolvidos nos meus acanhados escriptos, se cifram: — no estabelecimento de meios, que tendam a desenvolver a industria nacional, e a salvar o povo da oppressão e da miseria em que se acha, e que marcha n'uma progressão espantosa.

Quanto ao exterior, não crendo no principio da reciprocidade, porque nada vejo de reciproco entre o forte e o fraco, entre o rico e o pobre, julgo prejudicial ao paiz todo e qualquer tratado com as nações da Europa, quér commerciaes, quér politicas.

Assim, no interior, para nossa regeneração, procurarei estabelecer a plena e inteira liberdade de voto; a mais rigida economia nas despezas do estado; a maior circumspecção e parcimonia no lançamento dos impostos; a organisação do podêr. judicial; a imcompatibilidade dos serviços publicos; a effectiva responsabilidade dos funccionarios do estado; a realidade da divisão dos podêres; a plena liberdade de communicar os pensamentos por meio da imprensa; a protecção a industria nacional

No exterior, o estabelecimento de nossa nacionalidade, a manutenção de nossos direitos como nação soberana e independente, a revogação do direito de visita, a extincção de todos os abusos que a covardia de nossos governos tem consentido as potencias estrangeiras contra nossas prerogativas.

Penso que a firmeza de meus principios, a resignação com que sempre hei soffrido tantos trabalhos por amor do povo, são seguros penhores de meu comportamento como representante da nação, se me concederdes, senhores eleitores, tão subida honra.

E nem, senhores, vos embarece a perseguição que ora soffro, e de que sou victima resignada. Eu não tenho contra mim um acto legitimo do podêr judicial; soffro a maior das prepotencias, e contra o disposto nas leis do paiz; e como a lei, que regula a eleição, de 19 de agosto de 1846, no artigo 76 vos da a faculdade de votar *sem limitação alguma*, competindo *exclusivamente* á camara dos Srs. deputados o exame das condições de idoneidade, confiai que os eleitos do povo, confirmando vossa votação, me farão justiça.

Este vosso acto, quando assim sou atrocidado, será, além disto, uma prova do como detestais a oppressão, e sabeis vingar aos defensores de vossos direitos e liberdade.

Cadeia na cidade do Recife, 27 de outuro de 1847.

Antonio Borges da Fonseca.

Srs. Redactores.--Sequestrar o homem da harmonia dos sôes seria priva-lo do encanto mais innocente e mais suave da vida. A musica, depois da palavra, he a lingoagem mais energica de toda a natureza. Ella falla ao coração, como a eloquencia falla ao entendimento. Os movimentos patheticos que ella derrama, a suavidade de que ella embebe e repassa a nossa alma, a encantadôra magia com que ella sorprende todos os nossos sentidos he a prova mais cabal do muito que ella póde em todos os tempos. Seus sôes, cheios de maviosidade, derramam a melancolia, e a sustentam nos momenmentos de dôr em que se debate o homem com as penalidades da vida: nos dias risonhos ella ameniza a natureza, e lhe da um novo calor e uma nova existencia. Ella imita as diversas situações da vida. Modulações asperas e tumultuosas revolvem os espectadores, e elles se julgam no meio dos combates, escutando o tom confuso das armas e o ruidoso estalo do canhão. A saudade vem languida com todos os seus martyrios, nas pausas, no deleixo da harmonia que se deixa sentir a custo, e como ja sem fôrça. Os hymnos de alegria rompem com estrepido, e se escutam as exclamações de jubilo que retumbam nos festins. A conversação mesma he imitada com fidelidade pela musica: he ella a socia do homem, e a que de um modo prodigioso o acompanha, e como que espreita para lhe dar em harmonia, ou a doçura, ou os momentos de consternação que turvam a existencia. A musica, diz madama de Stael, duplica a ideia que fazemos d'alma, quando esta se acha disposta aos mais nobres esforços. O coração absorve os sôes puros e deliciosos que parecem ensinar a descobrir o segredo do Creador e o mysterio da vida.—Não he, pois, de admirar que nesta nossa provincia, aonde parece que se não dá ainda aquelle apreço conveniente a uma arte tão sublime em si mesma, deixasse de apparecer até agora quem elogiasse uma das mais bellas producções musicaes? Fallamos da missa intitulada -- Pedro II Imperador do Brasil -- que fôra primorosamente posta em pratica na matriz de San-Frei-Pedro-Gonçalves, por occasião da festa do Senhor dos Passos. Esta peça regularissima he producção do insigne compositor, o Sr. José Fachinett. Podemos asseverar que sentimos vivissima commoção escutando e apreciando tanta harmonia religiosa, tanta gravidade, tão bellos e maviosos contrastes. Fazia admirar como seu autor usara do emprego reunido das tres partes distinctas, melodia, harmonia e metro, e os tres generos diatonico, chromatico e enharmonico. Quem teve o gosto de a ouvir não podia deixar de extasiar-se, pois tinha a melodia elegante e viva de Rossini. Lindos e dificilimos sólos foram executados com todo primor da arte pelos principaes instrumentos no meio de séria e religiosa commoção dos espectadores, sendo dignos de especial menção os de flauta delo Sr. Eldman, de oboé pelo Sr. José Galli, o de voz humana pelo Sr. Plaça, e o de rabeca pelo Sr. Theodoro Orestes; este moço, apenas de 18 annos, he optimo musico, excellente compositor e o melhor rabequista filho da provincia, que existe. He igualmente digno de reparo o —*Laudamus*— cantado pelo Sr. Leal, o — *Quoniam*, pela madama Deperini, e o —*Sanctus*— pelos 4 orphãos do collegio de Olinda. Foram instantes de imbriaguez e de delicia, que a vista do ornato e da magnificencia do templo, devidos ao declarado gosto do muito digno e muito honrado thesoureiro, o Sr. Fortunato, exaltavam ainda mais a imaginação e o sentimento. Que o autor de uma tal producção continue a brindar-nos de maneira tão bella e tam solemne, he o que desejamos. Os amadores acolherão com ardencia e veneração as suas notas, e os actos religiosos elevarão, nas azas do fervor, o coração do homem áquelle de quem proveio a harmonia, e que a quiz transmittir aos habitadores dêste globo.

* * * *

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 27. . . . . 9:192,075

Descarregam hoje, 28.

Brigue -- *Whig* -- farinha e presuntos.
Sumacà-- *Flor-do-Angelim* -- farinha.
Brigue -- *Gulnare* -- bacalhão.
Barca -- *Espirito-Santo* -- mercadorias.
Brigue -- *Mary-Queen-of-Scots* -- idem.
Brigue -- *Primavera* -- vinhos.

IMPORTAÇÃO.

Whig, brigue americano, vindo de Richmond, entrado por franquia no corrente mez, consignado a Henry Forster & C, manifestou o seguinte:

311 peças lona de algodão, 2 barris fio de dito, 100 presuntos, 1 barril fio, 1 caixa pedra de sepultura, 2:150 barricas farinha de trigo; aos consignatarios.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 27.

Geral.	2:000,336
Diversas provincias	159,882
	2:160,218

PERNAMBUCO, 27 DE OUTUBRO DE 1847.
AO MEIO-DIA.

Rua da Cadeia do Recife, n. 34, loja de cambio e de corretagens de Gregorio Antunes de Oliveira.

PREÇOS CORRENTES DE HOJE.

Moéda de prata.	*Compras.*	*Vendas.*
Patacões brasileiros	1,980	2,000
Pesos columnares	1,960	1,980
Ditos da patria	1,800	1,820
Moédas de 5 francos	1,600	1,620
Ditas de 2 patacas	1,280	1,290
Ditas de 1 dita	640	660
Moédas de ouro.		
Peças velhas	16,100	16,250
Ditas novas	16,000	16,100
Moédas de 4,000 rs.	9,000	9,200
Onças hespanholas	28,800	29,000
Ditas da patria	28,500	28,800
Soberanos	8,900	8,950

Descontos.

Compram-se lettras de boas firmas do commercio, vencimentos até dous mezes a 1 por % , até quatro a 1 1/8 e até 6 a 1 1/4.

Cambio sobre Londres 27 3/4 a 28 d. por 1,000 rs.

Por procuração de G. A. de Oliveira
Manoel Joaquim Silveira.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 27.

Cette; 52 dias, polaca franceza *Heliopolis*, de 180 toneladas, capitão M. Lacroix, equipagem 12, carga vinho, azeite-doce e mais generos; a Regord & Caucanas.

Bahia; 7 dias, brigue brasileiro *Confiança*, de 208 toneladas, capitão Antonio Baptista de Oliveira, equipagem 13, carga carne; a Amorim Irmãos.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do sul; vapor brasileiro *San-Salvador*, commandante o primeiro tenente Antonio Carlos de Azeredo Continho -- Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo: para Maceió, Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão, levando em sua companhia Adelaide Vieira e um escravo, Miguel Joaquim Ramos de Moraes e sua senhora D. Maria Leopoldina de Moraes com um escravo; para a Bahia, Joaquim de Souza Reis, Luiz Antonio Pereira Franco com um escravo, Francisco Marques dos Santos com um escravo, Pedro Caetano da Costa, Guilhermino Marques de Souza com um escravo, Romualdo Antonio de Seixas com um escravo, Domingos Gomes Ferreira Velloso e 2 escravos, Frei Saviano Scandiano, commissario dos capuchinhos, Frei Joaquim, capuchinho, Firmo Jovita Formoso, Manoel Pinto de Souza Dantas, João dos Reis de Souza Dantas com um escravo, Virgino Henrique Costa com um escravo, Manoel Maria do Amaral Junior, João Victor de Carvalho, Pedro Araujo Argolo Ferrão com um escravo, Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, Gregorio de Castro Mascarenhas com um escravo, Joaquim Ferreira Bandeira com um escravo, Jayme Carlos Leal com um escravo, Pedro Francelino Guimarães com um escravo; para o Rio-de-Janeiro, José Pedro Werneck de Aguillar, José Joaquim Leite Guimarães, Caetano Maria de Paiva Lopes Gama, o alferes Antonio Carlos Frederico Seara e 1 escravo remettido por Tasso Junior a entregar a Faria Irmãos.

Observação.

O brigue *Primavera*, entrado no dia 25, consignou-se ao Sr. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, e não aos Srs. Oliveira Irmãos.

EDITAES.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que no dia 30 do corrente, ao meio-dia, e na porta da alfandega, se hão de arrematar seis barricas da marca A. S. A. L., contendo 15 alqueires de feijão-fradinho, avaliadas em 45,000 rs., apprehendidas pela denuncia que déra ao inspector o amanuense desta alfandega Gonçalo José da Costa e Sá, e por se ter verificado a existencia de cedulas falsas; as quaes barricas vieram da cidade do Porto no brigue portuguez *Ventura-Feliz*, entrado em 16 de novembro do anno proximo passado: sendo dita arrematação livre de direitos.

Alfandega, 27 de outubro de 1847.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

João Xavier Carneiro da Cunha, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo, e administrador da mesa do consulado desta provincia, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que no dia 3 do proximo mez de novembro, a uma hora da tarde, se hão de arrematar em praça, na porta desta repartição, 7 saccas de algodão com 23 arrobas e 18 libras, de primeira qualidade, a 7,000 rs. a arroba, e 9 arrobas e 12 libras de refugo, a 6,000 rs. a arroba, apprehendidas no acto da inspecção pelo feitor e conferente Praxedes da Fonseca Coutinho, sendo 5 saccas da prensa de José Ribeiro de Brito por falsificação do genero, e 2 da de Manoel José da Silva Braga, por falsificação do peso: a arrematação he livre de despeza ao arrematante.

Mesa do consulado de Pernambuco, 27 de outubro de 1847.

O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

Declarações.

O vapor *Paraense* recebe as malas para os portos do norte hoje (28) as 2 horas da tarde.

--- A camara municipal desta cidade faz sessão extraordinaria no dia 30 do corrente.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que, em consequencia de se não ter effectuado hoje a arrematação do rendimento do furo das caixas de assucar, foi transferida a mencionada arrematação para o dia 30 do corrente, pelas 4 horas da tarde.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 25 de outubro de 1847.

O escripturario,
Francisco Antonio Cavalvante Cousseiro.

--- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que no dia 30 do corrente, pelas 4 horas da tarde, irão á praça as rendas da casa n. 17 da rua do Nogueira (ultimamente reedificada) pelo tempo que decorrer do dia da arrematação a 30 de junho de 1850.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 25 de outubro de 1847.

O escripturario,
Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.

COMPANHIA de BEBERIBE.

A administração da companhia de Bebiribe manda fazer sciente aos Srs. accionistas, que se acham realisadas as entradas de 80 por cento sobre o valor das acções emittidas, sem que tenha sido de mister pôr em execução o art. 9 dos estatutos, nem a medida adoptada em assembléa geral a respeito dos que na ultima reunião estavam em atraso.

A mesma administração roga aos Srs. accionistas hajam de realisar uma prestação de 4 por cento dentro do prazo de 30 dias, contados desta data. — Escriptorio da companhia, 18 de outubro de 1847. — O secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

Contrato a celebrar-se com a thesouraria das rendas provinciaes, no corrente mez.

DIA 30.

O estabelecimento de uma linha de omnibus, que, na fórma da lei provincial n. 191, de 30 de março ultimo, facilite o transporte desta cidade para qualquer dos respectivos arrabaldes, e para Olinda.

Cadeiras vagas a concurso.

De 4 do corrente a 50 dias effeituar-se-ha o concurso á cadeira de grammatica latina da villa de Nazareth. -- Os que quizerem intervir no concurso devem apresentar na secretaria do lycêo desta cidade os papeis que necessarios se fazem para que sejam considerados habeis a ser incluidos na lista dos oppositores.

Objectos que a repartição das obras publicas quer comprar.

Vinte e quatro taboas de assoalho de louro; 3 traves de 32 palmos de comprimento e palmo e coito em quadro; 5 mãos-travessas; 12 duzias de ripas; 25 pregos caixaes, 200 caibraes e 2:000 ripaes.

Escravo apprehendido pela policia.

Duarte, crioulo.--Acha-se recolhido á cadeia desta cidade; declarou pertencer ao engenho Suassuna, e deve de ser reclamado na subdelegacia dos Afogados.

Benedito, apprehendido em Ferraz, terras de Apipucos, no dia 23 de setembro proximo passado.-- Acha-se na cadeia desta cidade, e deve de ser reclamado ante a subdelegacia do Poço-da-Panella.

THEATRO PUBLICO.

HOJE. 28 DE OUTUBRO.

Beneficio de Ezequiel.

(GRANDE PEÇA)

EUFEMIA E PULIDORE.

(Seguir-se-ha a farça)

O VELHO PERSEGUIDO.

Este espectaculo será intervallado com differentes e difficeis danças; além destas, uma joven executará o solo inglez. O Sr. Santa Roza cantará uma das mais jocosas arias. O resto dos bilhetes vende-se na rua do Rangel, n. 47, primeiro andar.

Publicação Litteraria.

Sahio a luz, e acha-se a venda na botica da rua da Cadeia Velha do Recife, n. 3, o romance original -- NOSSA SENHORA DOS GUARARAPES --, em dous volumes, preço 4:000 rs.

O autor que mui cordialmente ama Pernambuco, esta bella provincia, que tão generosamente o acolheu na sua desgraça, por um esforço, em verdade superior ao seu talento, aventurou a sua primeira producção litteraria neste genero, dedicando-a a objectos pernambucanos. O assumpto era digno de penna mais aparada; porém, se ella o não descreveu, como elle pedia, servirá ao menos de incentivo a outras para melhor o tratarem.

O autor não pede indulgencia; antes conta e espera que os judiciosos criticos o advirtam, para que possa corrigir as muitas inadvertencias, de que, como está convencido, ha de abundar este seu trabalho: não se ufana elle de romancista, não; porquanto conhece que para o ser lhe falta, além do genio sublime, a somma de materiaes para isso indispensaveis. Será tachado de emprehendedor ousado, e com rasão; não o desconhece: mas, se o seu animo o impelle a taes emprezas, tambem está disposto a receber o merecido castigo da cordata critica dos sabios, e mesmo dos entendidos e da destemperada maledicencia daquelles que criticam tudo e de tudo.

Recife, 22 de outubro de 1847.

Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro.

Publicação commercial.

Está no prelo no Rio-de-Janeiro, e subscreve-se nesta cidade, na loja de Cardozo Ayres, na rua da Cadeia-Velha, n. 37, Arithmetica commercial, por Guilherme Liechtenstein, um volume em oitavo, contendo: arithemetica elementar, quebrados, decimaes, regras conjunctas e de associações, regras de commissões, corretagem, de juros simples e compostos, descontos, etc.; regras de cambios, arbitragens de saques e remessas, de ganhos e perdas, dos fundos publicos, calculos de mercadorias, facturas e contas de venda simuladas, com varias tabellas das moédas, cambios, pesos e medidas de differentes paizes comparados com os do Brasil.— Preço 2,000 rs.

Avisos maritimos.

--- Para a Bahia segue viagem, em poucos dias, o hiate *Boa-Viagem*, por ter a maior parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á loja de ferragens junto ao arco da Conceição.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul segue, com brevidade, o brigue *Dom-Pedro-Segundo*; recebe carga e escravos a frete, e tem excellentes commodos para passageiros: os pretendentes dirijam-se a João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 46.

-- Para Lisbôa sahe, com toda a brevidade, a barca portugueza *Tejo*, de que he capitão Silverio Manoel dos Reis: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que têm os mais asseiados commodos, dirija-se aos seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, ou ao capitão, na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, impreterivelmente no dia 30 do corrente, o hiate *Nereida*; para passageiros trata-se na rua da Cadeia do Recife, botica n. 61.

--- Para o Ceará segue viagem a sumaca *Carlota*, mestre João Antonio da Silva: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao mesmo mestre, ou á Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz do Recife, n. 26.

Leilões.

— Rothe & Bidoulac farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de esplendido sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e de algodão, proprias deste mercado: sexta-feira, 29 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Vigario.

--O corretor Oliveira fará leilão da mobilia e pertences da casa do Sr. Edward Fenton, proximamente retirado para a Europa, consistindo em mesas de sala e de jantar, consolos, guarda-roupas, sofás, cadeiras de varias qualidades inclusive de balanço, marquezas, toucadores, leitos de madeira e de ferro, commodas, toucadores, um lindo piano de excellentes vozes, espelhos grandes, louça de mesa e para chá, cristaes, trem de cozinha e de agricultura, um carro de 4 rodas, e muitos outros objectos uteis e necessarios: hoje, vinte e oito do corrente, as 10 horas da manhãa, no sitio que foi de sua residencia, e anteriormente do Sr. Henry Gibson, antes de chegar e proximo ao em que residio o Exm. Sr. Barão da Boa-Vista, na Passagem-da-Magdalena.

Avisos diversos.

Precisa-se de um caixeiro para loja, de 10 a 12 annos, Brasileiro, ou Portuguez dos proximos chegados: na rua Nova, n. 9.

—O Sr. Carlos Barboza, natural de Guimarães, da cidade do Porto, e que já residio em Pedras-de-Fogo, queira ter a bondade comparecer, ou quem do mesmo Sr. souber dar noticias, no armazem da rua da Moéda, n. 17.

---João Manoel, subdito portuguez, retira-se para a côrte do Rio-de-Janeiro.

— O Sr. que levou, no mez de setembro, do pateo do Paraizo, casa n. 1, uma bandeja com pratos, talheres e toalha, que talvez por esquecimento tenha demorado em seu podêr, faça o favor de mandar levar, ou dar parte na mesma casa para se ir buscar.

— Elias Coelho Cintra declara que o annuncio inserto no *Diario* de hontem, 27 do corrente, he falso, pois que não embarcou, nem pretende embarcar escravo algum do seu engenho Pedreiras.

--- Furtaram, na noite de 16 para 17 do corrente, de bordo do hiate *Pureza-de-Maria*, fundeado no Forte-do-Mattos, um bahú, pertencente a José Francisco de Atahide, com as peças seguintes : 1 chapéo fino, 3 mantas de seda, 3 chapéos do Chile, uma jaqueta preta, 2 ditas brancas, 1 dita de riscado, 1 calça preta, 3 ditas de brim trançado branco, 1 dita de riscadinho, 1 córte de calças de lãa, 1 par de sapatos de lustro, 2 pares de meias de seda pretas, 1 lenço de seda azul, 1 dito preto, 1 dito branco, 2 colletes, 6 camisas finas, 1 dita de meia, 1 manga de vidro e 135,020 rs. em dinheiro : qualquer pessoa que do dito bahú souber, ou de qualquer uma das peças acima mencionadas, queira dirigir-se a travessa das Cruzes, n. 8, que será recompensado.

-- Quem tiver um preto ou preta para alugar, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar, ou annuncie.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço ; dá-se bom ordenado, sendo que tenha pratica : no pateo da S.-Cruz, n. 2.

-- Um rapaz solteiro, de 18 annos, se offerece para criado : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao pateo da matriz de S.-Antonio, cocheira n. 2.

---Aluga-se um preto ou preta para carregar fazenda com outra pessoa : na rua do Vigario, n. 19.

---Quem précisar de uma ama para o serviço de casa, dirija-se á rua Nova, n. 52, segundo andar.

—Aluga-se, na Trempe, uma casa terrea com quintal, cacimba e mais commodos para grande familia, na rua da Soledade, n. 37, por 12,000 rs. mensaes; e mais duas outras pequenas, na rua do Sebo, ns. 52 e 54, por 8,000 rs. mensaes : quem pretender dirija-se ao escriptorio de F. A. de Oliveira, na rua da Aurora, n. 26.

— Tiraram-se, por engano, duas cartas do correio para Manoel Ribeiro de Carvalho : quem for seu dono procure na rua do Queimado, n. 18.

— Precisa-se de um Portuguez, sendo dos Assores melhor será, para ser feitor em um engenho em Serinhãem, distante desta praça 18 legoas : quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua de Hortas, n. 90. Na mesma casa vende-se, por qualquer preço que convenha, uma parda de meia idade, porém sadia, que he boa cozinheira, doceira de toda qualidade de fruta e de massa, lava e engomma liso, e he muito propria para qualquer casa de familia, que tenha precisão de uma tal escrava.

-- Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua larga do Rozario, confronte a igreja : a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 44, loja de ferragens.

-- No botiquim da rua larga do Rozario, n. 27, dão-se almoços e jantares mensaes para fóra.

-- Precisa-se de um preto ainda mesmo bruto : na rua do Rangel, n. 11. Na mesma casa compra-se um sellim em bom uso.

Para passar a festa perto da praça, e com banho na porta,

aluga-se uma casa com bastantes commodos, estribaria, e pequeno sitio, por preço modico : a tratar nos Coelhos, com Miguel Carneiro da Cunha, ou com Thomaz Carneiro da Cunha.

-- Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, que dê fiador a sua conducta : na venda n. 8, defronte dos Martyrios.

— O Sr. doutor Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha queira ter a bondade de dirigir-se á rua do Cabugá, loja n. 6, a negocio que lhe diz respeito.

--Na casa de modas francezas, no Aterro-da-Boa-Vista, precisa-se de algumas duzias de caixas de papelão, ou taboinha, para chapéos de senhora.

—Precisa-se de um moleque ou preto que saiba fazer o serviço ordinario de uma casa : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1.

— José Gonçalves Curado vai ao Rio-de-Janeiro, levando em sua companhia o seu escravo Scipião, e deixando por seu procurador o Sr. José Mendes de Freitas.

— Precisa-se de um moço de 14 a 16 annos, para caixeiro, preferindo-se dos que chegaram ultimamente : na rua Direita, n. 26.

—Aluga-se uma casa terrea com bastantes commodos, na rua das Larangeiras, n. 29 : a tratar na praça da Independencia, loja n. 3.

— Os Srs. Clergue Irmãos, já bem conhecidos em Pernambuco, acabam de estabelecer na rua da Cadeia do Recife, n. 30, uma casa de pasto á moda de Paris, na qual se encarregam de preparar jantares, tanto para as pessoas que quizerem ir ao seu estabelecimento, como para as que quizerem que se mande a suas casas. Ahi tambem se a promptarão, a moda franceza, banquetes de luxo. Os mesmos Srs. se offerecem a ensinar com perfeição a arte de cozinha aos pretos que se lhes queira confiar para este fim : tambem alugam um preto para trabalhar no mesmo estabelecimento.

--- Faz-se um vantajoso negocio, por meio de venda ou permuta, com uma excellente propriedade no centro desta cidade, contendo duas propriedades feitas, terreno para mais tres, e grande portão ao lado, com um grande quintal plantado de arvoredos e extensão para se fazer qualquer estabelecimento em grande escala. A quem convier, póde comparecer na rua da Florentina, n. 16, para tratar deste ajuste.

— Uma casa particular se offerece para dar almoço, jantar e seia com muita decencia : na rua atras da matriz de S.-Antonio, n. 28.

-- Precisa-se de uma ama de boa conducta, para uma casa : na rua Nova, n. 25, se dirá quem precisa.

— Offerece-se, para feitor de algum sitio perto da praça, ou para alguma serraria, um homem chegado proximamente do Porto, e que dá fiador a sua conducta : quem o pretender dirija-se á rua do Trapiche, n. 6. Na mesma casa existe uma carta para Joaquim Francisco da Silva Paciencia.

PARA AS PESSOAS QUE TENCIONAM SEGUIR VIAGEM.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, depachamse escravos, e correm-se folhas, tudo com brevidade, e por preço muito e muito commodo.

-- Os Srs. estudantes de grammatica latina que se quizerem applicar pelo tempo das ferias, ou se apromp
tarem para em março fazerem seus exames, dirijam-se a rua do Queimado, n. 37, primeiro andar.

-- Joaquim Lopes da Cruz declara ao respeitavel publico, que o Sr. Joaquim Pacheco de Sá nunca lhe dissera que o Sr. Manoel de Carvalho Moura lhe dera prejuizo algum.

-- Braz Florentino Henriques de Souza, estudante do terceiro anno juridico, ensina particularmente philosophia, francez, rhetorica e geographia, na casa da sua residencia, na rua Nova, n. 38. Adverte que ensinará *gratis* aos que estiverem em circumstancias de o merecer.

-- A abaixo assignada, viuva de Antonio Dias Souto, roga aos credores de seu casal, que se dignem de comparecer em sua casa, rua da Cruz, n. 68, pelas 9 horas da manhãa de hoje, 28 do corrente, para resolverem a respeito do mesmo casal.

Maria Filippa Lima Souto.

-- Precisa-se de um caixeiro para cobrar fóra desta praça, que tenha bastante pratica e dê fiador a sua conducta : na Soledade, sitio da cascata, a tratar com o Sr. Burgos.

-- Na tarde do dia 3 de novembro, á porta do Sr. doutor juiz da segunda vara do civel, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, uma casa terrea, sita na rua de Fóra-de-Portas, n. 39, avaliada em um conto de réis, penhorada a Manoel Joaquim Gonçalves Lessa, por execução de André Guilhermo.

— Precisa-se saber se existe, ou quem da noticia de D. Quiteria Maria da Conceição, que foi casada com Simão José Borges de Araujo, natural da ilha Terceira, onde falleceu, e filho do Luiz de Mello Lobo e de sua mulher Cobrelinda de Lemos, para interesse da mesma senhora : na rua Imperial, n. 67, primeiro andar.

---O abaixo assignado, para remover qualquer interpretação a si desfavoravel, que se possa dar ao annuncio publicado no *Diario* de hoje n. 242, assignado pelo Francez Desgoute, tem de declarar ao publico que a carta, cuja resposta este Sr. exige, trata sómente de pedir ao abaixo assignado, que dê toda a celeridade ao fabrico das caldeiras e mais utensis indispensaveis para o preparo do asphalto artificial, sobre o que formou no Rio-de-Janeiro o abaixo assignado uma sociedade com o mesmo Desgoute ; que o abaixo assignado não póde responder logo a referida carta em rasão de haver estado muitos dias doente nesta cidade ; e finalmente que attribue o meio insolito de que se servio o dito Desgoute, que mora no Monteiro no sitio do abaixo assignado, ou a seducção de alguem, que queira delle se aproveitar, ou a algum desvio momentaneo de sua rasão.

Carlos Martins de Almeida.

--- Aluga-se o segundo andar com sotão e commodos sufficientes, quintal e cacimba : na rua Direita, n. 54, a fallar com seu proprietario João Leite Pita Ortigueira, na rua da Cruz no Recife, n. 12.

--- O abaixo assignado tem contratado a compra de uma venda em Fóra-de-Porta com o Sr. Manoel Domingos Pereira Ramos: e para que não haja duvida em todo o tempo, por isso se faz publico.

Ignacio José Rodrigues.

— Manoel Maria do Amaral Junior, não podendo, pela brevidade de sua viagem para a Bahia, despedir-se de seus amigos, o faz por meio deste annuncio, e lhes offerece o seu diminuto prestimo naquella provincia.

--- Aluga-se um sotão muito fresco e em boa rua, proprio para homem solteiro : a tratar na esquina do Livramento, loja de 6 portas.

---Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma menina de nove mezes : na rua larga do Razario, outr'ora dos Quarteis, n. 24, segundo andar.

---Perdeu-se uma chave de porta, grande, de duas brocas, na direcção para o theatro publico, na noite de 24 do corrente : roga-se a pessoa que a achou, annuncie, ou leve-a na rua Direita, padaria, n. 69, que se recompensará o trabalho.

—Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, tendo de retirar-se para a Bahia, e não podendo pela pressa despedir-se das pessoas com quem tem relações de amizade, o faz por este jornal.

—Perdeu-se, desde a rua do Rangel até a rua do Queimado, uma carteira contendo 23,000 rs. em cedulas e varios papeis, entre elles um vale da quantia de 16,770 rs., a vencer em 30 do corrente, assignado por Ezequiel de Souza Cavalcante : quem a achar e quizer restituir dirija-se a rua do Rangel, venda, n. 50, que sera recompensado.

--- Precisa-se alugar um moleque que saiba cozinhar para casa de homem solteiro : quem o tiver annuncie ou dirija-se ao caes da Alfandega, armazem, n. 1.

— Aluga-se, na povoação do Monteiro, defronte do Sr. Joaquim Tiburcio, uma casa com bastantes commodos para se passar a festa : bem como um sitio nas terras da Torre, quasi defronte da Ponte-de-Uchôa, com uma pequena casa, boa baixa de capim, um bananeiral, e terreno devoluto para se terem animaes soltos : a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 37, segundo andar.

— Precisa-se de um bom official de sapateiro para obras de lustro, o qual queira trabalhar e não seja velhaco : na rua Nova, loja n. 58.

-- Aluga-se a casa terrea com quintal e cacimba, na rua do Pilar, n. 6, em Fóra-de-Portas: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 18.

-- Em Fóra-de-Portas, casa terrea, n. 68, existe um brinco de ouro de filagrana, que se achou no domingo a noite, em a matriz do Corpo-Santo : quem for seu dono póde trazer o outro, que, combinando, lhe sera entregue.

-- Precisa-se de uma boa lavadeira, e de conducta conhecida, para lavar roupa de uma familia não pequena : na rua da Cruz, no Recife, n. 18, segundo andar.

-- José Rodrigues, subdito portuguez, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

Vendem-se quatro lindos moleques, de 16, 18 e 20 annos, sem vicios, muito espertos e habeis para todo o serviço ; tres escravas muito moças, que cozinham o diario de uma casa, engommam liso e lavam roupa ; uma dita, que engomma perfeitamente, cose, cozinha, marca e faz lavarinto : dous pardos muito moços, optimos para pagens. Todos estes escravos vendem-se por preço commodo. Na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

-- Ainda restam para alugar, para a festa, algumas casas em S.-Anna : a fallar no mesmo lugar, com João Venancio.

LOTERIA DO THEATRO.

As rodas desta loteria andam infallivelmente no dia 29 do corrente mez, para este fim marcado; e o respectivo thesoureiro avisa a quem tiver bilhetes apartados, queira ir recebe-los até o dia 28, certo de que sómente ate este dia, que he o da vespera do andamento das rodas, se venderão os bilhetes que restam.

O TRIBUNO N 34

está a venda na praça da Independencia, ns. 6 e 8 : muito interessante está : a elle. Se o n. 35 se imprimir será distribuido a tarde.

-- José Gomes Marques, brasileiro adoptivo, retira-se para Portugal, a tratar de sua saúde.

Compras.

-- Compram-se garrafas francezas, vasias : na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

-- Continuam-se a vender as superiores velas de carnauba, de 6, 8 e 9 em libra, a 240 rs., tanto em libras como em arrobas : na rua do Rozario da Boa-vista, n. 2.

-- Compram-se garrafas e botijas vasias : na rua Direita, n. 17.

-- Compra-se uma ou duas folhas de venderem azeite na rua, com as competentes medidas, e um barril tambem para azeite : na rua Imperial, n. 9.

-- Compram-se, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos, pretos e pardos, de 10 a 40 annos ; agradando, pagam-se bem : na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

-- Compram-se, para uma encommenda do matto, 4 escravos : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19, primeiro andar.

-- Compra-se um methodo de piano, em bom uso : quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma cadeira de arruar, usada, e que seja por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 37, primeiro andar.

-- Compram-se officiaes de carpina, pedreiros, ferreiros e carpinteiros, para fóra da provincia ; pagam-se bem, agradando : na rua da Cruz, no Recife, n. 49.

-- Compram-se, para fóra da provincia, dous moleques que tenham de 12 a 18 annos, e duas pretas ou pardas com algumas habilidades : na rua Nova, n. 50, terceiro andar.

Vendas.

Casimiras elasticas e finas, a 7$000 rs.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, finas e de côres, pelo baratissimo preço de 7,000 rs. o córte de calça. Esta fazenda he recommendavel pela sua qualidade, tanto em fazenda como em gostos, por serem os mais modernos ; casimiras pretas, superior fazenda, por serem muito finas, a 2, 3 e 3,500 rs. o covado : na rua do Collegio, loja n. 1.

--- Vende-se azeite-doce refinado em caixas de doze frasquinhos pelo commodo preço de 2,400 rs. cada caixa, mui proprio para gasto de casa : na rua da Cruz do Recife, n. 18, segundo andar.

— Vendem-se 3 queijos de manteiga, muito frescaes, com o peso cada um de 23 libras, por preço commodo : na rua larga do Rozario, n. 21.

— Vende-se uma venda das melhores e mais afreguezadas para a praça, por seu dono ter de retirar-se ; assim como tambem se da sociedade á quem tiver alguns fundos, cuja venda tem commodos para familia, e o seu aluguel he bastante modico : em Fóra-de-Portas, n. 92.

Pechincha na loja do nicho.

Na esquina do Livramento, loja do nicho, vendem-se chales de seda, a 2,000 rs.; lenços de dita, a 800 rs.; riscados de novos padrões com fio de seda, a 400 rs. o covado; cambraias de seda fina, a 800 rs. o covado ; damasco de duas larguras, a 1,000 rs. o covado, e outras mais pechinchas novas, proprias para a proxima festa.

Admiraveis navalhas de aço da China

que teem a vantagem de cortar o cabello sem offensa da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalham dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio China.—*Autor Shan.*

N. B. — He reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa, como da America, Azia e Africa, não só para prevenir as molestias das cutis, mas tambem como um meio cosmetico.

Vendem-se as verdadeiras só na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vendem-se os seguintes escravos, de mui lindas figuras, sem vicios nem achaques : 2 negras, de 20 a 22 annos, boas lavadeiras, que cozinham o diario de uma casa, e cozem ; uma mulata da mesma idade, e com iguaes habilidades; um mulato, de 14 a 16 annos, proprio para todo o serviço; 2 ditos de 16 a 18 annos, sendo um perfeito official de sapateiro, o outro alfaiate, e proprios para pagens : um moleque de 12 annos ; e um mulatinho de 7 para 8 annos: na rua do Crespo, Loja n. 2 A, se dirá quem vende.

— Continua-se a vender calçado, feito nesta cidade, linhas, fio, couro, sola, marroquim e couro de lustro a retalho, e mais alguma cousa ; assim como uma porção de madeiras, como sejam : caibros, varas, ripas, e algumas mãos-travessas, uma cama para casal, uma porção de parreira brava ou abútua, para remedio, e alguns ferros para colleira de cavallo de carroça : na rua Nova, loja n. 58.

— Vendem-se 6 escravos, sendo : 4 de 13, 16, 18 e 22 annos, de bonitas figuras, proprios para o serviço de campo e mesmo da praça ; uma crioula de 26 annos, com habilidades ; uma linda e elegante mulatinha de 18 annos, que engomma, cose e serve bem a uma casa : na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

Princezina!

Eleva tua voz, excelsa Fama !
Annuncia as mui bellas Princezinas ;
Lindo adorno que serve a toda dama,
Sejam velhas, ou moças, ou meninas.

Antonio Luiz dos Santos & Companhia, com loja de fazendas na rua do Crespo n. 11, receberam pelo ultimo navio francez chegado a este porto os mais ricos e bellos córtes de vestidos para senhora ao ultimo gosto de Paris, onde esta fazenda he denominada — Princezina — : não he possivel descrevê-la com todas as suas propriedades e sublimes encantos ; por isso limitamo-nos a dizer que seus delicados padrões são não só modernos, como de uma especie nunca vista.

A côr azul, o verde gaio,
O rôxo fino, a côr de rosa,
Vista de perto, he tentação,
Ao longe mui cubiçosa.

No Aterro da Boa-Vista, loja n. 24,

vendem-se brins francezes, de côr, pelo baratissimo preço de 280 réis o covado : esta fazenda he muito bem acabada, e não desbota.

ELIXIR TONICO

ANTI-FLEUMATICO,

pelo senhor doutor Guillié, medico da faculdade de Paris, membro de varias sociedades medicas, assim nacionaes como estrangeiras, cavalleiro da real ordem da legião de honra, etc.

(Dupont, pharmaceutico, em Paris, rua Tiquetonne, n. 14.)

O unico deposito verdadeiro deste elixir he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua estreita do Rozario, n. 10, em Pernambuco.

O elixir anti-fleumatico he essencialmente tonico, reanima o principio vital e dá fôrça as fibras, destaca os humores viscosos, os precipita em baixo, aviva o appetite e fortifica o estomago.

Póde-se administrar na mais tenra infancia como na velhice; nada he mais doce que o seu effeito: funde, dissolve os humores e lhes dá sahida sem alguma agitação, sem suspender as occupações, nem mudar os habitos: se póde tomar deste efficazmente uma colher de manhãa em jejum, particularmente no inverno e nos tempos humidos.

Os asmaticos, gotosos, hydropicos, aquelles cuja fibra he molle, ficam satisfeitos do seu uso ; bem como os que soffrem defluxão catarral do peito, azedumes do estomago, syncopes e palpitações do coração, colica, empigens, catarro da bexiga, apoplexia cerosa, reumatismo, fluxos alvos, doenças de leite nas senhoras, indigestão, vermes intestinaes nas crianças, e outras muitas enfermidades que seria longo enumerar.

Este medicamento salutar tem produzido os mais favoraveis effeitos, nos casos, para assim dizer, desesperados. Desta sorte, desde seis annos foi prescripto por todos os medicos illustres, e os successos quotidianos que obtém, tanto em França como nos paizes estrangeiros, formam o melhor elogio que deste possa fazer-se, e a prova deste he a grande sahida que este maravilhoso remedio tem tido nas provincias do Brasil, principalmente na Bahia e Rio-de-Janeiro, onde ha tantas illustrações medicas.

AVISO ESSENCIAL.

Deve-se sómente inteira confiança ás garrafas que teem uma marca que leva a firma do autor, semelhante aquella que se vê em baixo. Emfim, para evitar o perigo das falsificações, os accidentes que poderiam acontecer, e arrestar a cobiça dos falsarios, o publico he prevenido que cada garrafa deve ser acompanhada de uma instrucção impressa que indica a maneira de empregar este medicamento, compilado pelo Sr. Guillié, com a sua firma, e impresso em Paris por o Sr. Goetschy ; caracteres essenciaes para evitar a fraude.

Na nova loja do Passeio-Publico, n. 17,

vendem-se córtes de tarlatana de muito lindos e modernos padrões, a 3,200 rs. ; chales de cassa bordada, escuros e brancos, a 640 rs. ; suspensorios de maia, a 80 rs. o par ; córtes de cassa com 6 ½ a 7 varas, a [illegible] e 2,560 rs. ; cassa com 4 palmos de largura, a 280 rs. o covado ; córtes de collete para homem, de lãa e seda, a 320 rs. ; lindeza de muito lindos padrões, a 200 rs. o covado ; córtes de chita com 10 covados, a 1,000 rs o córte ; ditos finos com 10 covados, a 1,800 rs. ; ditos de dita com 14 covados, a 2,800 rs. ; casimiras, as melhores que teem apparecido em qualidade e padrões, a 8,000 rs. o córte ; córtes de collete de velludo, a 3,000 rs. ; lenços de cassa para gravata, inteiros, a 200 rs. ; e outras muitas fazendas mais baratas do que em outra qualquer parte.

MEZ MARIANO A 1,000 RS.

Vende-se na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, o Novo Mez Mariano, accrescentado com o Lausperenne do Santissimo Rozario.

— Vende-se um preto de nação, moço, sem vicio algum, e que he proprio para todo o serviço : na rua do Livramento, botica n. 22.

MUTILADO

— Vende-se uma preta de muito boa figura, que engomma, cozinha e faz todo o serviço de uma casa; uma preta de 35 annos, por 250,000 rs., que cozinha, lava e vende na rua: na rua do Passeio, n. 19.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar; bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos: tudo por preço commodo.

--- Vendem-se casaes de pombos, grandes, muito bens batedores, de optima raça, e de côres muito bonitas, por preço muito commodo: na rua da Florentina, n. 16.

--- Vende-se um sobrado de um andar, em chãos proprios, sito no largo do Terço: a tratar no mesmo sobrado, n. 26.

— Vende-se um preto de 20 a 22 annos, sem vicios, perito official de sapateiro; na travessa do Corpo-Santo, n. 27.

Na rua Nova loja de fazendas, n. 12,

vendem-se ricos córtes de seda para vestidos; ditos de ditas escocezas, com algumas pintas de môfo, por barato preço; setins de côres e de boa qualidade; damasco de seda; dito de lãa; bonitos córtes de barege, a 11,000 rs.; casimiras de côres, a 1,800 rs o covado; pannos finos preto e verde, a 3,000 rs.; casimiras francezas de quadros e listras, a 4$ rs. o córte; córtes de cassa-chitas, a 2,400 e 3$ rs.; ditos de cambraia pintada, a 2,200 rs.; chales de lãa e seda, a 4,000 rs.; chitas francezas, a 280, 320 e 360 rs. o covado; lenços de setim, muito boa fazenda para senhora, a 4,500 rs.; bonitos córtes de tarlatana, a 3,000 rs.; brins trançados brancos, a 800, 1,600 e 1,800 rs. a vara; riscadinhos francezes, a 200 e 240 rs. o covado; chapéos de sol, de seda, para senhora, a 3,000 rs.; ditos para homem, a 6,000 rs; meias pretas de laia, curtas e compridas; ditas de seda; luvas de dita e de pellica; e outras muitas fazendas por barato preço.

Potassa.

Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, a mais nova que existe no mercado: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

---Vende-se um mulatinho de 11 annos; uma parda de 18 annos, com habilidades; dous lindos moleques de 12 a 16 annos; 3 pardas moças, que cosem e fazem renda; 3 pretas engommadeiras e cozinheiras; um preto de bonita figura, bom carreiro; um pardo de meia idade, optimo para o serviço de campo; no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

— Vende-se, ou troca-se por casas nesta praça, um terreno com 412 palmos de frente e 150 de fundo, sito por detrás do convento do Carmo: a tratar com o seu proprietario, no Manguinho, segundo sitio depois da capella de S.-José.

SORVETE A 200 RS.

Cada dia de uma qualidade: no sobrado do pateo da S.-Cruz, com commodos para senhora, preparados com todo asseio e perfeição que he possivel.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as bem acreditadas cautelas da loteria do theatro publico desta cidade, cujas rodas andam no dia 29 de corrente. O cautelista espera que os seus freguezes concorram a comprar o resto das ditas cautelas, nas quaes se esperam boas sortes, pela excellente escolha que se fez dos numeros para serem divididos em cautelas. A ellas que são poucas e boas. Preços os do costume.

CAIXAS DE VELAS DE CERA DO RIO-DE-JANEIRO, de uma libra até 19, e tambem brandões, tochas e bogias, a vontade do comprador: na rua da Senza-Velha, n. 110.

A 5$000 rs

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

ha um novo sortimento de fazendas finas e baratas; bem como uns lindos córtes de chitas francezas finas, ornadas com lindas barras, a 5,000 rs., sendo este o ultimo gosto de Paris.

— Vendem-se caixas de cha hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho; caixas de velas de espermacete de 5 e 6 em libra: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

DEPOSITO DE CAL VIRGEM.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha sempre cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos, e ultimamente chegada, muito superior, e por preço rasoavel.

Chegaram do norte bonitos escravos para se venderem, muito baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar:

um elegante molecão de 20 annos, com principios de sapateiro, e que he optimo para pagem; um moleque de 14 annos; um dito de 18 annos, com pequeno defeito; um preto de 25 annos, de bonita figura, com um pequeno principio de sapateiro; dous ditos muito fortes, e que são optimos para armazem de assucar; um dito de 24 annos, que está acostumado ao trabalho do campo e entende de carreiro, por 420,000 rs.; um dito de 40 annos, muito forte, sadio, e que he bom canoeiro e optimo official de canteo, por 400,000 rs.; um dito bom para trabalhar em algum sitio, por 220,000 rs.; um pardo de 38 annos, por 330,000 rs.; uma preta, que lava muito bem, por 220,000 rs.; uma dita boa doceira e cozinheira; uma mulatinha de 16 annos; uma preta de nação, de 26 annos, boa quitandeira, por 420,000 rs.; uma preta de 20 annos, com muito bom leite e sem cria; e mais outros escravos.

-- Vende-se uma parda de 20 annos, de figura, e optima para mucama, que engomma, cose chão, lava de sabão, cozinha alguma cousa e faz renda: no Aterro-da-Boa-Vista, sobrado n. 5.

Cadeiras a polka, a 1$600 rs.,

vendem-se no armazem de Guimarães, no caes da Alfandega, e em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

Luvas de pellica.

Afiança-se as boas qualidades destas luvas. Ha de todas as côres, tanto para homem como para senhora. Vendem-se mais em conta do que em outra qualquer parte. Na rua larga do Rozario, n. 24.

Cartas para voltarete,

as melhores e mais baratas: vendem-se na rua larga do Rozario, n. 24.

Vende-se marmelada nova, vinde de Lisbôa no brigue *Vencedor*, em latas de 2 e 4 libras: na rua das Cruzes n. 41.

—Vende-se fumo de primeira qualidade: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de meias crúas e finas, a 5,000 rs. a duzia; ditas de linho, finissimas, a 5,800 rs.; a rica fazenda intitulada — fazenda do norte —, tecida de linho e seda, côres escuras e proprias para todo o trage; mantas de seda de padrões modernos, a 3,000, 10,000, 16,000 e 20,000 rs.; chales de seda e de lãa e seda: tudo por preço baratissimo.

-- Vende-se, por preço commodo, uma parte no engenho de Jaguarabe: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58.

-- Vende-se um molecote crioulo de 15 a 16 annos, sem vicios nem defeitos: a fallar com o Sr. Pimentel, no porto da rua Nova.

—Vende-se, por commodo preço, por se querer finalisar com a venda d'agoa, um tanque de amarello, muito forte, que leva para mais de 50 pipas d'agoa, e por isso he muito proprio para mel, ou outro qualquer liquido. Este tanque não tem pregos nem estopa, he só acunhado e muito facil para se collocar em outra qualquer parte. Na rua de Apollo, n. 27, primeiro andar.

— Vende-se, por preço commodo, uma casa de taipa, bem construida, na rua da Casa-Forte: a tratar no Arraial, com Francisco Belmiro da Costa.

--Vende-se uma parda moça, que cose, faz rende, doces e o mais preciso de uma casa: no largo da Boa-Vista, n. 30.

--Vende-se a bem conhecida venda da rua Imperial, n. 145, por seu dono ter muita precisão de ir a Portugal. Os Srs. que ha perto de um anno desejam comprar a dita venda, sendo que ainda queiram, dirijam-se a mesma venda.

Sellins para a festa.

Vendem-se sellins inglezes para montaria de homem, com os seus competentes pertences: em casa de Frederico Robilliard, na rua do Trapiche-Novo, n. 18.

— Vende-se um preto da Costa; uma porção de arroz de casca; um carro de 4 rodas, novo; uma mulata de bonita figura, com algumas habilidades: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19.

Batatas,

recentemente chegadas do Porto, de superior qualidade, em canastras de arroba e meia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. cada canastra: na escadinha da alfandega, armazem do Guimarães.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se uma parda recolhida, de 20 annos, com excellentes habilidades, perfeita cozinheira, e com um lindo filho, tudo por 600,000 rs.; quatro escravas para todo o serviço; dous escravos de nação, de 25 annos, sem defeitos, por 750,000 rs.; dous bonitos moleques de nação, de 16 a 18 annos; um bonito pardo, optimo para pagem; um escravo de nação, de 30 annos, para todo o serviço.

--Vende-se uma cabra (bicho) parida de poucos dias, com dous cabritos: na praça da Boa-Vista, n. 18.

--- Vende-se uma escrava crioula, de muito linda figura, que sabe bem do arranjo de uma casa, e tem principios de engommado: o motivo por que se vende, se dirá ao comprador: na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

-- Vende-se um mulatinho de 11 annos, com principio de sapateiro, isto por seu dono se retirar para fora da provincia: na rua larga do Rozario, n. 44, tenda de sapateiro, a fallar com o seu mestre.

-- Vende-se um piano inglez que precisa de algum concerto, por 60,000 rs., proprio para se aprender, por ser forte e bom: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35, se dirá quem vende.

— Vende-se um cavallo ruço, bastante gordo, muito bom andador de baixo até meio, sendo estes andares no passo, e que he proprio para senhora, por ser muito manso e bom andador: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar.

Optimos passaros

Bicudos, curiões, canarios e um excellente papa-capim: vendem-se na Boa-Vista, rua do Pires, n. 10.

— Vende-se uma escrava de nação, de meia idade, sadia e sem vicios, e que sabe engommar e lavar: na rua da Penha, n. 3, segundo andar.

--- Vende-se uma preta recolhida, muito moça, de bonita figura, que cose muito bem, engomma e lava: na rua do Hospicio, primeira casa terrea que tem sotão com varanda.

-- Vende-se muito superior panno de algodão da terra: na rua do Crespo, n. 23.

-- Vende-se, para fóra da provincia, ou para o matto, uma rapariga de elegante figura, insigne engommadeira, lavadeira e cozinheira, e que cose alguma cousa: o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua da Cruz, no Recife, n. 49, primeiro andar.

PIANOS FORTES.

-- Vendem-se dous pianos fortes, de jacarandá, chegados ultimamente, que, além de serem um magnifico ornato de uma sala, teem excellentes vozes, sendo o machinismo de uma nova invenção muito approvada, chamada repetidor patente de Collard: na rua da Cruz, n. 55.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite

ainda ha o sortimento de todas as fazendas já annunciadas, bem como guardanapos de puro linho, com uma listra azul tecida, a 800 rs. cada um; córtes de vestidos de lãa, de ricos padrões; chapéos francezes finos; um optimo sortimento de pannos finos pretos e de côres: os quaes se tornam recommendaveis, não só pelas boas côres e qualidades, como por serem novos na loja: tudo por preço muito rasoavel.

— Vendem-se duas carroças e 3 bois mansos para as mesmas: na Trempe, n. 1.

-- Vende-se um sobrado com muito bonita vista e em chãos proprios, em Olinda, rua de S.-Bento: a tratar na rua atrás da matriz de S.-Antonio, n. 28.

Pannos finos.

Vendem se superiores pannos finos, a prova de limão, preto, a 3,000, 4,500, 5,500 e 6.500 rs.; dito azul, a 3,000 rs., e muito fino, a 4,500 rs. Estes pannos são novos, e pela sua barateza, attendendo a sua boa qualidade, tornam-se recommendaveis. Na rua do Collegio, n. 1.

-- Vende-se uma linda escrava de nação Angola, de 20 annos, propria para qualquer applicação que se queira dar, por ser de boa conducta: na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

--- Vende-se um bote de navio, em muito bom estado, por commodo preço, por se ter necessidade: na rua da Florentina, n. 3.

--- Vende-se um sevado muito gordo: na rua da Florentina, n. 3.

-- Vende-se uma parda de bonita figura, que sabe coser, engommar, cozinhar e fazer doces: no pateo do Terço, loja do sobrado n. 37, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das duas em diante.

Rua do Queimado, n. 10, nova loja de sirgueiro. Lima

vende uniformes militares, para todas as patentes de legião, cavallaria e infantaria da guarda nacional; galões de ouro e prata; espadas prateadas, com roca e sem ella.

TRASTES NOVOS E QUASI NOVOS.

Vende-se uma grande porção de cadeiras de oleo e de palhinha; ricos sophás de angico, marquezas, armarios, mesas redondas e elasticas, camas, etc.: tambem se vendem alguns escravos escolhidos, por preço commodo: para ver e tratar, na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 19.

— Vende-se um escravo de 22 annos; uma negrinha de 12 annos; duas toalhas abertas de renda e bico a roda, de largura de um palmo: atrás dos quarteis, n. 6.

Belmiras.

Vendem-se superiores córtes da fazenda nova denominada belmira, para vestidos de senhora, pelo barato preço de 4,500 e 5,000 rs. o córte. Esta fazenda he nova e de muito sublimes gostos, sendo as suas côres mui apreciaveis, por serem côr de lirio, rosa e perola. A elles, antes que se acabem. Na rua do Collegio, loja n. 1.

--- Vende-se um carro de 2 rodas, com todos os seus pertences, em bom uso, e sem que se precise fazer despeza alguma com elle: tambem se vende uma cadeira de arruar: na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

A 160 rs. o covado.

Riscados francezes, a 160 e 200 rs. o covado; damasco de algodão, a 640 rs. o covado; cobertas de dito, muito largo, a 3,500 rs cada uma; meias casimiras, a 2,240 rs. o córte; ditas elasticas, a 2,500 e 3,000 rs.; panno fino de todas as côres, a 4,000 rs.; córtes de cassa-chita, de bons gostos, a 2,500 e 3,000; novas casimiras elasticas, de bonitos padrões; córtes de chita o mais fino possivel; córtes de cassa de padrões muito modernos; alpaca muito fina; dita de cordão e de varias côres; córtes de panno bordados para sapatos; novo sortimento de córtes de cassa-seda de novos gostos; chapéos francezes da ultima moda; e outras muitas fazendas finas: tudo por menos preço do que em outra qualquer loja: na rua do Queimado, loja nova da casa amarella, n. 29.

Loteria do Rio-de-Janeiro, a beneficio do convento de S.-Antonio da côrte.

Vendem-se bilhetes desta loteria, em casa de J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

—Vende-se um queijo de manteiga, muito bem feito, pesando uma arroba, proprio para presente: na rua de S.-Rita, n. 91.

Uvas, ameixas e passas,

tudo novo, chegado ultimamente e de qualidade superior: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

—Vende-se uma preta de nação Angola, de 15 annos, que cose, lava e vende na rua: na rua da Cruz, n. 52.

Na loja de ferragens de Joaquim da Costa Maya, além do grande sortimento de apparelhos de metal, receberam-se novamente bules e cafeteiras grandes, jarros e bacias de differentes gostos.

Pechincha.

No Aterro da Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se sapatões de bezerro, para homem, obra boa, a 1,280 rs.; ditos de lustro, a 4,000 rs.; bengallinhas para passeio, a 320 rs.; e botins de bezerro, para homem, a 2,800 rs.

— Vende-se uma escrava muito moça sem vicio algum, que engomma, cozinha e vende na rua: no pateo do Carmo, loja do sobrado n. 7.

— Vende-se ou troca-se um cavallinho lazão, muitissimo bem feito, bonito, manso, e ao mesmo tempo bastante ardigo, proprio para qualquer menino ou menina: na rua do Trapiche, n 44, ou na Ponte-de-Uchôa, no sitio defronte do Sr. Bento José da Costa.

Farelos

chegados ultimamente de Lisbôa em barris de 3 arrôbas, por preço commodo; no caes d'Alfandega, armazem n. 1. No mesmo tambem aluga-se um preto proprio para todo o serviço.

Batatas.

Vendem-se no armazem de Dias Ferreira, no caes d'Alfandega, a 1$000 réis a arroba.

A fama vôa.

Joaquim Bernardo dos Reis, com deposito de charutos na rua da Cruz, n. 51, avisa aos seus freguezes e a todos os fumantes que sabem apreciar os bons charutos, que acaba de receber pelo patacho *Laura*, vindo da Bahia, um sortimento dos verdadeiros charutos de S.-Felix, que teem merecido grande aceitação; ditos regalia, marca de fogo, havana, primores, regalia de diversas marcas, e outras mais qualidades que serão patentes aos freguezes, e que serão vendidas, tanto em porção como a retalho, por preço rasoavel. Tambem vendem-se ricas charuteiras para os rapazes de bom gosto.

Escravos Fugidos.

-- Ausentou-se, ha dias, da casa de seu senhor, o escravo João, pardo trigueiro, de 15 a 17 annos, cara grande, olhos regulares, bons dentes; bem conhecido por andar frequentemente fardado: quem o pegar leve ao Mondego, a seu senhor, Luiz Gomes Ferreira, que recompensará generosamente.

— Fugio, do poder do capitão do sexto batalhão de caçadores, no Aterro-dos-Afogados, n. 33, uma escrava, de nome Maria, cabra, vinda do Rio-Grande-do-Norte; levou toda roupa; tem 22 annos, bem parecida, altura regular, olhos pretos, rosto redondo, cabello preto e carapinhado; tem pelo corpo algumas marcas de chicote; fugio no dia 23 do corrente, pelas 8 ou 9 horas da noite. Quem a levar a seu senhor, será generosamente recompensado.

-- Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que apprehendam a escrava Anna, parda, de estatura ordinaria, secca do corpo, olhos tortos, costuma, de tempos em tempos, ser atacada de asthma; fugio no dia 24 do corrente, levando um chale branco com listras de côres, e alguns vestidos, entre os quaes um verde com listras côr de café. Quem a pegar, ou della der noticia na rua da Cruz, no Recife, n. 43, será generosamente recompensado. Assim como se protesta haver percas e damnos da pessoa que a tenha occulta.

— Fugio, no dia 19 do corrente, o mulatinho José, que foi escravo do fallecido Francisco Pereira Diniz, de 18 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, corpo regular, rosto comprido; he sizudo quando falla com alguem; tem algumas marcas de bexigas no rosto: quem o pegar leve a estrada do Rozarinho, sitio contiguo a capella do mesmo, que será recompensado.

— Fugio, no dia 10 de agosto de 1845, a parda Maria, escrava de Madama Knoth, no pateo da Penha, n. 4. Esta escrava tem-se por forra e já esteve com o sargento Padilha; he muito conhecida no corpo de policia por Maricas Ema Macuca, apellido que tem; he alva bastante, cabellos acastanhados quando os traz soltos, e quando os ata ficam pretos; olhos agatados, rosto comprido e descarnado, entre os olhos em cima do nariz tem uma marca a especie de verruga, que foi de uma queda; de um lado do rosto tem outro signal de verruga sobre uma das ventas, de estatura regular, corpo descarnado e mal feito; tem marcas de feridas nas pernas de umas gomas que teve, dentes limados e alvos. Quem a pegar leve a dita senhora, no pateo da Penha, sobrado de um andar e sotão, n. 4, que recompensará bem. Adverte-se que esta escrava he muito experiente, por dar desculpas a quem a conhece e a encontra, dizendo que já foi pegada, e que hoje se acha forra; por isso quem a pegar não deve estar por nada.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1847.